

A ORDEM

19 DE MAIO
DE 1894

"O Tempo" Capital Federal Rio de Janeiro

ANUNCIOS
PARA A CAPITAL
O..... 12000
SEMANA..... 6000
TRIMESTRE..... 3000

A ORDEM

BIBLIOTECA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

FOLHA PERIODICA

ASSIGNATURA
PARA FORA
ANNO..... 15000
SEMESTRE..... 7800
TRIMESTRE..... 3000

Anno I PROPRIETARIO PARAHYBA, SABBADO 19 DE MAIO DE 1894. GERENTE N. 1
(3^a M^o FLOR^o C. DA CUNHA) A Redacção só responde por seus escriptos. F. J. RABELLO FILHO

EXPEDIENTE

A ORDEM publica-se duas vezes por semana á Rua Duque de Caxias n^o 54 onde é sua Redacção.

Publicações a pedido e annuncios pagos sob ajuste e adiantadamente.

As assignaturas são pagas por trimestres adiantados.

Quem receber o 1^o numero da ORDEM será considerado assignante não o devolvendo dentro de trez dias.

A ORDEM

Surge, hoje, na arena jornalística desta capital, mais um campeão, que cheio de patriotismo apresenta-se ás vistas dos nossos coestadanos, esperando merecer a sua attenção e franco apoio.

A Ordem é o titulo com que denominamos o nosso periodico.

Sim; é com a ordem que campeiam livre e desembaraçadamente os propugnadores da democracia, que procuram o desenvolvimento de nossa cara patria. Com ella marcharemos.

As letras, as sciencias, as artes, a agricultura e tudo quanto possa advir ao engrandecimento do paiz serão a nossa bussola no encapellado mar do jornalismo.

Ha um terreno com o qual todos poderemos encontrar-nos — o do bem geral do paiz e especialmente do nosso Estado.

Ahi concorreremos com quem quer que seja e teremos gloria em ser excedidos.

Ha o terreno das crenças e principios politicos, dos meios e doutrinas administrativas, onde só com o maximo escrupulo poderemos penetrar.

As verdadeiras necessidades da agricultura e do commercio e os meios mais proficuos de provel-os — questões tão connexas como são intimas as relações de mutua dependencia em que vivem estas industrias — acharão largo espaço nas columnas desta folha, como um dos seus principios e elemento do progresso material do paiz.

Com os nossos fracos recursos não pouparemos sacrificios para chegar a este fim.

Disentiremos os factos desprevenidamente, nunca, porem, chegaremos aos pred-cidos particulares de quem quer que seja, e será a vida privada de qualquer cidadão, uma arca santa, onde não tocaremos, seja qual for a condicão da discussão.

Nossa posição será moldada nos principios de honestidade, franqueza e lealdade.

Exigimos reciprocidade da parte dos nossos collegas da imprensa. Emquanto nolla concederem, seremos encontrados na estacada. Portanto, ninguem traduza em orgulho ou temor o nosso silencio, quando com elle quizermos significar o desprezo, para fidelidade do nosso programma.

Com titulos tão meritorios invocamos o concurso do publico em geral, e pedimos franco e leal apoio aos fins a que nos propomos.

O nosso programma já está bem traçado.

Esta a que vem A Ordem.

A Industria e a Machina

Varios-sectarios do grande philosopho allemão Shopenhauer consideram a Machina como uma das fontes mais directas e productoras da miseria social.

Hartmann, um dos mais salientes discipulos do pessimista allemão, chega a asseverar que se a Machina encurta a fadiga do homem, diminuindo assim o esforço do braço, por outro restringe a esphera onde o homem encontra meios de subsistencia.

Isto é, desde que se diminua o esforço material, reduzido ficará o salario, e, parallelamente, quanto mais lata for a applicação da Machina, maior será a miseria publica.

Em these, esse principio é verdadeiro, mais logo que se attenda ás diárias e constantes invenções de novas Machinas, novas industrias, descobertas que exigem o concurso do braço do homem, ter-se-ha reconhecido que longe de ser um mal, a Machina é um vehiculo do Bem, tanto mais quanto, alem do braço, taes inventos exigem alguma cousa mais sublime: — a intelligencia e a vontade do homem.

Acostumado a lidar com uma machina, a analysar a sua engrenagem, observar os seus movimentos, o homem transforma-se de operario em criador.

De simples appendice, o homem transforma-se então, espiritualisa-se...

E a justeza d'esse asserto é comprovada pelos factos.

Os maiores inventores não adquiriram renome a custa de conhecimentos escholasticos.

Elison D'guerre, não eram titulados, nem possuíam diplomas, mas simples operarios, sem cujo espirito a machina accendeu o facho luminoso do Genio.

Eis porque Eugene Husart chegou a affirmar que a sciencia faz o industrial, mas o industria' faz por seu termo o sabio.

E' isso a consequencia do principio: — a luz parte do centro para a circumferencia, mas a seu turno a circumferencia reflecte os seus raios e devolve-os ao centro.

E' isso uma prova de existencia da lei da Acção e da Reacção.

Longe, portanto, de ser umia das fontes da miseria, a Machina é o vehiculo do Progresso Social.

Desenvolva-a, applica-a, e trabalhar pela prosperidade de um povo.

13 de Maio

Felizmente, não passou despercebida entre nós a data gloriosa da unificação do pensamento nacional ou da promulgação da humanitaria lei n^o 3353 que estendeu sobre a raça captiva o manto azul estrellado da liberdade.

Uma commissão composta de cidadãos distinctos de nossa sociedade, tomou a si o encargo de commemorar tão auspicioso dia proporcionando-nos festas condignas á sublimidade de um acontecimento que synthetisa o patriotismo de um povo, e que exprime a igualdade da familia brasileira.

Os festejos do dia 13 de Maio constaram do seguinte:

Pelamadrugada, quando a aurora dissipava a nebulosidade do firmamento, foi a população d'esta capital despertada pelos estampidos de uma salva real, e pelos accordes sonoros das bandas marciaes do 27 Batalhão de Infantaria e Batalhão de Segurança, que, depois de executarem o hymno da Republica, em frente ao Palacio da Presidencia, percorreram em passeata as ruas da cidade alta.

Ao meio dia o Theatro Santa Rosa apresentava um aspecto encantador e regorgitava de povo.

Um guarda de honra do Batalhão de Segurança que foi pedida pela commissão e gentilmente cedida pelo Exm. Vice-Presidente, achava-se postada em frente ao Theatro, onde fez as continencias devidas.

Meia hora depois de meio dia subiu o panno e o palco achava-se elegantemente ornado, tomando a commissão um lugar de honra junto aos oradores inscriptos.

A sessão foi presidida pelo illustre Desembargador Ivo M. Borges da Fonseca, que a seu lado tinha como secretarios os illustres cidadãos Drs Franklin Rabello e João Machado.

A banda de musica do 27 que achava-se collocada em lugar apropriado no recinto do Theatro, ao subir o panno executou o hymno da Republica que foi attentosamente ouvido pelos circumstantes que conservaram-se de pé.

Em seguida o Desembargador Ivo abriu a sessão, pronunciando uma allocução analoga ao acto.

O desembargador Ivo, no seu elegante improviso, apreciou a escravidão perante o Direito Romano e o Ecclesiastico, indo buscar nas doutrinas do novo direito e nas doutrinas da Igreja a mais formal condemnação a essa instituição cujo termino a Lei n^o 3353 realisou definitivamente.

Generalmente applaudida, a allocução do Desembargador Ivo, esteve na altura dos seus creditos e da festa que se effectuava.

Em seguida tomou a palavra, o orador official, dr. Thiago da Fonseca que em brilhante discurso historico salientou a data que se commemorava, lembrando os primeiros gritos abolicionistas que partiram das plagas parahybanas, sendo muito applaudido.

Depois foi concedida a palavra ao orador da classe escholastica, Octacilio Camello que, em breves e agradaveis phrases, lembrou os soffrimentos da raça que a 13 de Maio de 1888 veio surgir o sol de sua liberdade.

O orador foi freneticamente applaudido.

Assumio a tribuna o dr. Castro Pinto que, em um longo e

arrebata-lor discurso, conquistou mais uma vez os lauros de uma victoria esplendida na oratoria.

E' escusado dizer que o dr. Castro Pinto correspondeu á expectativa geral pois que é elle já muito conhecido do publico parahybanos que tem sempre feito justiça a sua palavra vibrante, convincente florida e florida.

Uou da palavra o cidadão lyceu Cezar que, associando-se á tão justas expansões, pronunciou um bom discurso, mostrando que a liberdade era grandiosa não só pelo principio de humanidade, como também pela igualdade das classes perante a lei e a sociedade.

Tendo-se exgotado a lista dos oradores inscriptos, o Desembargador Ivo, Presidente da sessão, pronunciou o discurso de encerramento, que causou impressão agradabilissima, já pela fertilidade de sua palavra, já pelo modo proficiente e mi-

que soube fazer a recapitulação dos pensamentos dos oradores que o haviam precedido na tribuna.

O desembargador Ivo demonstrou que em face da historia a abolição deve-se exclusivamente ao povo, a essa massa anonyma que luctou pela libertação dos escravos, salientando o illustre orador que nada devemos á magnanimidade imperial, que curvou-se ante ás imposições da vontade nacional.

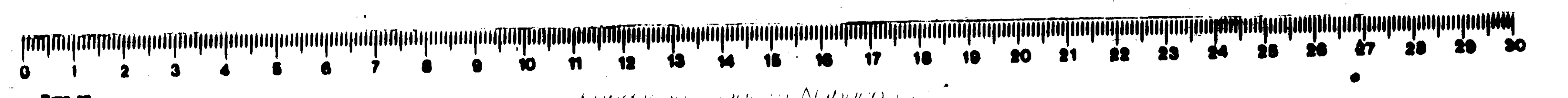
Foi encerrada a sessão, tocando n'esta occasião as musicas do 27 Batalhão e do Batalhão de Segurança o Hymno Nacional, e fendendo os ares uma estrepitosa girandola.

Foi uma festa pomposa e o forçoso confessar que não temos lembrança de haver assistido outra que merecesse tantos elogios como a que agora nos referimos.

As ordens de camarotes do Santa Rosa achavam-se preenchidas pelo bello sexo, excepto os camarotes do Presidente do Estado, e mais tres que se achavam occupados pelas brigadas officialidades do 27 Batalhão de Infantaria, Batalhão de Segurança, e diversos representantes consulares.

A tarde do dia 13 de Maio foi imponente.

O Jardim em frente ao Palacio achava-se luxuosamente ornado. As duas bandas já falladas, collocadas no pavilhão, executaram brilhantissimas concertos.



Grande numero de senhoras e cavalheiros passeavam pelas avenidas do jardim que achavam-se embelezadas e illuminadas a noite.

As 7 horas e meia sahio do Lyceu Parahybano, uma bella passeiata au-flambeaux que desfilando pela rua Direita, parecia um mar de fogo, tal era a profusão de luzes das lanternas, fogos de bengala etc.

Antes do desfiler da passeata Yallaram das janellas do Lyceu, os estudantes João Cruz, Edmundo Filho e Randolpho Magalhães.

A marcha, acossada pela chuva, que, em parte diminuiu-lhe o brilho, percorreu todo o itinerario anteriormente traçado, dissolvendo-se em frente á sede social do Centro Artístico.

De uma das janellas d'esse edificio o Dr. Thiago da Fonseca, em nome da commissão executiva, agradeceu ao povo parahybano o brilhante concurso prestado ás festas commemorativas da abolição.

Fallaram em seguida o habilitypographo José dos Aujos e o cidadão Synesio Cruz em nome do Centro Artístico.

Fôram, portanto, magnificas as festas, que, excedendo a expectativa geral, revelaram o patriotismo dos que se promoveram.

Associando-nos ao regosijo infinito experimentado pela commissão enviamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

NOTICIAS DIVERSAS

Dr. Alvaro Machado Tendo entrado no goso de uma licença de tres mezes, concedida pelo Superior Tribunal de Justiça, seguiu para a Capital Federal.

TOLENTIM

A DERROCADA (LA DEBACLE)

Emilio Zola 1.º VOLUME PRIMEIRA PARTE

A dois kilometros de Mulsibus, caminho do Reno, no meio da fertil campina, estava o acampamento. Nesse cahir de tarde de Agosto, de céu toldado, carregado de pezadas nuvens, as tendas alinhavam-se, e as armas ensarilhadas brilhavam, e espacavam-se regularmente, na linha de bandeiras, em quanto que de armas carregadas as sentinellas se guardavam, imóveis, a olhar perdido, além da néblina violacea do longinquo horisonte que subia do grande rio.

ral com sua exma familia, á bordo do paquete «Pernambuco», e illustre Presidente deste Estado. Exm sr. D. Alvaro Lopes Machado.

S. Exc foi a procura de melhora á sua saúde, que se acha alterada. Desejamo-lhes optima viagem ao porto onde se destinam.

Presidente do Estado

Em consequencia de haver deixado o exercicio do cargo de Presidente o Exm sr. Dr. Alvaro Machado, assumio no dia 4 do cadente, as redeas da administração deste Estado, o Exm. sr. P.º Walfredo Soares dos Santos Leal, no caracter de seo 1.º Vice-Presidente.

Não é a primeira vez, que S. Exc se investe de tão honroso cargo, pelo que não vae encontrar em seo governo as agruras de uma administração novel.

Nomeação

Foi nomeado lente cathedrático de geographia do Gynnasio Nacional, nosso illustre conselheiro, Dr. João Coelho Gonsalves Lisboa, digno deputado ao congresso Federal.

Conhecedores, como somos da grande somma de conhecimentos scientificos do distincto professor, não podemos deixar de registrar nas columnas de nosso jornal, este acto do governo, que muito o distingue. Ao dr. Lisboa nossos parabens.

Romance

Nasceção competente começamos a publicar hoje o interessante romance—A DERROCADA—importante obra do talentoso e bem conhecido litterato Emilio Zola. Recomendamos a leitura de tão util peça litteraria ao publico legente.

Tinhm chegado de Belfort pelas cinco horas. Eram oito e os homens acabam apenas de receber as rações. Mas a linha deve-se-hia ter perdido, não houvera distribuição. Impossível de accender fogo e fazer sopa.

Tinhm de se contentar com mastigar a frio os biscuitos, que regavam com grandes goladas de aguardente, o que acabava de quebrar as pernas ja derreadas pelo cansaço. Dois soldados entretantó por detraz das armas perto da cantina, teimavam em querer incendiar um molho de madeira verde, troncos novos de arvores, que tinham cortado com os sabres-bainetas, e que toimavam em não arder; grossa fumarada, negra e lenta, subia ao ar n'aquella noite de infinita tristeza.

Estavam alli apenas dose mil homens, tudo o que o general Felix Douay tinha comsigo do 7.º corpo do exercito. A primeira divisão, chamada na véspera, tinha partido para Tréschwiller; a terceira achava-se ainda em Lyon; e elle tinha-se decidido a deixar Belfort e a avançar com a segunda divisão, a artilheria de reserva e uma divisão de cavallaria incompleta.

Partidas

A 14 do corrente seguiu para o Estado de Pernambuco, onde é professora publica, da cidade da Victoria, a Exm. Sra. D. Izabel C. de Barros Galvão, que entré nós esteve por algum tempo, em casa do nosso amigo e seu parente o Sr. José de Arimathea Costa Pontes, digno 2.º escriptuario d'Alfandega.

Agradecendo a gentileza de seu delicado cartão de despedida, desejamo-lhe optima viagem ao porto de seu destino.

No paquete do norte que tocou em nosso porto ultimamente, embarcou com destino ao visinho Estado de Pernambuco, o nosso digno amigo Sr. alferes Antonio Odeiros Henriques com sua exm. familia. Boa viagem.

Viajantes

Para o Recife seguiram a bordo do Pernambuco, os nossos amigos Tenente coronel Domicião Lucas de Souza Rangel e Dr. José Lucas Pires de Souza Rangel, em busca de alivio as suas saudes alteradas, já ha algum tempo.

Fazemos votos para que se restabeleçam com a maxima brevidade, e voltem ao seio de suas familias.

General Ramos

Acha-se meiorado dos incommodos que levaram-no ao leito por muitos dias, este nosso amigo. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Despedida

Agradecemos a que se dignou fazer-nos, de viagem para a Capital Federal, o Sr. tenente coronel Augustio Ferreira Balthar, digno 1.º escriptuario d'Alfandega.

Ventoz bonançosos levou-nos a aquella porto.

VISITA

Fomos honrados em nosso escriptorio com a visita do illustre Dr. Celso Cine, digno Advogado na cidade de Bannoiira. Agradecidos.

Estadas

Acham-se entre nós de passeio a esta capital, os Srs. Comendador Felinto da Rocha coronel João Leite Ferreira Primo, tenente coronel Abdon Nobrega, João Lourenço Porto e Claudino da Nobrega. Cumprimentamo-lhes.

As ruas

Chamamos a attenção das autoridades competentes para o estado em que se acham as principaes ruas desta Capital, onde se accumulam oslixos e vegetações de modo admiravel, produzindo assim a falta de hygiene. Confiando no zelo dos illustres dr. Inspector de Hygiene e Conselho Municipal, esperamos ser attendidos em tão util pedido.

João, de p.º, deu-nos uma vista d'olho do acampamento onde havia uma ultima agitação produzida pela passagem dos clarins e tambores. Alguns homens corriam. Outros, já meio adormecidos levantavam-se e espiçavam-se com uma grande moizeza.

Elle, pachorrento, esperava a chamada, com esse tranquillo de genio, com esse bello equilibrio racional que o tornava um excelente soldado.

O camaradas diziam que com um pouco de instrução teria talvez ido longe.

Sabendo apenas ler e escrever nem mesmo ambicionava o posto de sargento. Quando se nasceu a camponez fica-se camponez.

Arrematação de disimo

A'avultada somma de cento e trinta e nove contos, attingio á que se procedeo no Thesouro do Estado, conforme o edital publicado no «Orgão Official».

Licitaram diversos amigos os nossos do interior e outros cavalheiros de prestigio entre nós.

Alfandega

Consta-nos que, por autorisação do Dr. inspector da Alfandega deste Estado, foi inspecionado o edificio da mesma, procedendo-se em seguida ao orçamento das despesas a realizar-se com a reconstrução do mesmo edificio.

Já se acham recolhidos ao respectivo cofre cincoenta contos de réis, vindos ultimamente da Capital Federal para o inicio das obras.

E' occasião de lembrarmos o aproveitamento do prédio de tres andares, anexo ao edificio de que nos occupamos nesta local, visto estar assente em solida base e achar-se ali empregado excellent material.

Não será ocioso que a imprensa procure, com os melhores intuitos, orientar a execução da nova obra despertando medidas que, só a prima fatie pareçam infundadas, mas que a pratica pode assegurar-as.

Pharmacia Galeno

Com o titulo que encima estas linhas, acaba de ser installada nesta capital, á rua Duque de Caxias n. 57, uma importante pharmacia da qual são proprietarios os Srs. Costa Ferraz & C.

E' um estabelecimento bem montado e digno de ser visitado pelos nossos concidadãos. Recomendamo-la pois, ao respeitavel publico.

João, de p.º, deu-nos uma vista d'olho do acampamento onde havia uma ultima agitação produzida pela passagem dos clarins e tambores. Alguns homens corriam. Outros, já meio adormecidos levantavam-se e espiçavam-se com uma grande moizeza.

Elle, pachorrento, esperava a chamada, com esse tranquillo de genio, com esse bello equilibrio racional que o tornava um excelente soldado.

O camaradas diziam que com um pouco de instrução teria talvez ido longe.

Sabendo apenas ler e escrever nem mesmo ambicionava o posto de sargento. Quando se nasceu a camponez fica-se camponez.

Incidente

Lamentamos o que teve logar no dia 16 do corrente, nas proximidades da estação do Espirito Santo, entre os trens do horario de Guarabira e o do Pilar, tendo se dado alguns ferimentos em passageiros de ambos os trens.

Com quanto seja este o primeiro facto a lamentar na terrivel Conde d'Eu, chamamos a attenção do illustre Sr. superintendente Mr. Sumner, para que não tenhamos mais occasião de passar por novos dissabores.

Matadouro do Riacho

Picamos apprehensivos, com tristado mesmo, na occasião em que demos um passeio ao matadouro do Riacho quando vimos o modo por que são tratadas as rezes que toem de se abatidas para o consumo da população desta capital.

Em dois curraes contiguos ao edificio do matadouro, dois focos de podridões e nuvens de letierios são conservadas as rezes por oito e mais dias, mergulhadas na lama que lhes cobrem os joelhos, donde são retiradas para o lugar em que teem de ser abatidas, sem um exame minucioso ao que atteste se se acham em condições de alimentar o publico.

O estado das rezes dependencias do matadouro nada suggeriu-nos, porque nenhuma impressão desagradavel noscausou. Entendemos que a vida humana está sujeita a observancia de serias regras do regimen alimenticio, sem as quaes se incorre em grandes perigos.

Chamamos, portanto, a attenção do conselho municipal e do inspector da saúde publica, para o que vimos de expor, no sentido de providenciar sobre o caso, exercendo-se séria fiscalisação no gado a abater-se e melhorar-se o estado dos curraes, deo que acima fallamos fazendo-os calçar com pedras da mais facil aquisição por existir alli mesmo, havendo somente a despeza da collecção.

Ficará por essa forma removido um grande mal lisongeiro a salubridade do logar, livres as narinas daquelles que alli vão a negocio e aos empregados dos horribéis emanações daquelle charco.

Salus populi extrema lex cito.

Bellezas do Municipio

Não bastavam as irregularidades que notamos na edificação desta capital, occasionando tortuosidades nas ruas e contras quaes nunca cessaremos de nos pronunciar, senão quando surge na rua principal da cidade

uma cerca de madeira, bem junto ao Lyceu Parahybano alli em frente ao Jardim Publico e nas immediações do Palacio do Governo, para maior graça e chiste da respectiva praça.

Em outro tempo o antigo proprietario do prédio, a cujo lado se acha plantada a cerca de que ora tratamos, pretendeu leve-la a effeito e, mal havia iniciado o trabalho, a extincta Camara Municipal intimou-o a não proseguir e assim se fez. Entretanto, com paço geral, vimos erguer-se e ostentar-se aquelle impellido ao abramsimento do Municipio, para attestar, mais uma vez, o nenhum gosto dos habilites desta terra na adopção de meios proprios ao embelezamento das ruas e a praca importancia ligada ás resoluções da antiga e d'cidade.

As boas medidas devem ser mantidas em todo tempo. Aqui fica o nosso protesto desmudado de prevenções.

General Carneiro

Transportando para as columnas de nossa folha a carta infra que ao nosso illustre amigo Dr. Francisco Chateaubriand, foi endereçada da Capital Federal, concernente á protecção dos desditos orphãos filhos do desditos General Antonio Ernesto Gomes Carneiro, fizemos em seguida a publicação dos do nativos obtidos por aquelle nosso amigo, em igual appello dirigido aos sentimentos humanitarios dos habitantes deste Estado.

A commissão abaixo assignada, no intuito de prestar justa homenagem ao indito General Antonio Ernesto Gomes Carneiro secundando a espontaneidade com que fôra acolhida a idéa de amparar, educando, os filhos hoje orphãos menores e sem recursos desse bravo e illustrado cidadão, cuja historia, iniciando-se nas pagas gloriosas da Campanha do Paraguay teve por termo p valeroso feito que o immortalizou nos campos do Paraná, vem solicitar o valioso concurso dos bons patriotas para a aquisição de donativos na lista inclusa.

Tratando-se de uma demonstração publica a aquelle bravo General, a Commissão signataria da presente, agradece o acolhimento que lhe fôr dispensado, certa de que o concurso prestado para tão humanitario fim obterá a justa gratidão da Patria.—Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1894.—Arthur Getulio das Neves, Estevão José da Silva, José Ferreira Ramos, e

DONATIVOS

- Dia 14 de Maio de 1894. F. Chateaubriand 28000 Castro Irmão 20000 A. S. G. 10000 Brito Lyra 10000 Oliveira Carvalho 10000 Paiva Valente & C. 10000 Anônimo 2000 R. Vane 2000 João P. 2000

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like Varandas Mda, M. N. N., O. & C., Borges Irmão, Santos Lima & C., José Ribeiro, Antonio F. de P., Antonio Penna & C., Julio Barros, José Lourenço, Anonymo, Dario de Barros, Antonio Fonseca, Rosendo Martins, M. Londres, Francisco S. Lisboa, Angelo Leone, Abdon Nobrega, Herculano Gallindo, Manoel Gomes, Ignacio Machado, Um anonymo, Antonio T. C. da Cunha, Augusto Falcão, Benevenuto & C., and a total sum of 1858000.

Italiaunista

Essa faturosa cidade acaba de ser invadida por um numeroso grupo de trabalhadores da construcção da linha de ferro até Timbubá, pelo motivo de ter a autoridade local effectuado a prisão de tres individuos que se acham pronunciaes no termo.

Repellido o grupo pela força armada o dr. José de Sá Cavalcante de Albuquerque, em preiteiro das obras, athrowo sobre os soldados do corpo de segurança a ill cacionados compo do destacamento, ferindo dois sendo que um gravemente.

O Delegado de Policia, Major Felício Correia, solicitou premissas e orgicas providencias do Dr. Alvaro Balthar de Chateaubriand para que se acalmasse a população daquelle cidade horrivelada.

De nossa parte pedimos aos agentes do poder publico o restabelecimento da ordem e a paz dos habitantes da prospera Itabayuna.

Telegrammas

Abaixo transcrevemos os que nos foram obsequiosamente mostrados pelos nossos amigos Drs. Francisco Chateaubriand e Thiago da Fonseca. «Rio de Janeiro, 17.—Parahyba. Chateaubriand.—Tomou assento senador Abdon. Chegou presidente. Recepção amigos. Reconhecido deputado Martins Junior.—Chateaubriand.

«Rio.—Dr. Thiago Fonseca.—Parahyba. Reconhecido hoje.—Martins Junior.

«Recife.—Dr. Thiago.—Parahyba. Martins acaba ser reconhecido.—Moreira Dias.

VAPOR

Deve fundear hoje no porto do Cabedello o paquete Brazileiro vindo dos portos do sul, e de pois da demora do costume seguirá para os d. norte.

SOBREÉ

Assis concorrida foi a que teve lugar no club Juventude no dia 12 do corrente.

APOSENTADORIA

Fôr apresentado o Engeheiro do 2.º districto dos portos Maritimos, em Pernambuco, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

(Do «Tempo»): «Bordo da corveta «Mindello» suita no ancoradouro externo de Buenos Aires, 8 de abril de 1894.—A esta excellencia o senhor visconde de Faria, representante diplomatico de Sua Magestade Fidelissima nas Republicas da Prata.—Quando no porto do Rio de Janeiro apparei, em meu nome e no dos meus subalternos, para o offerecimento tão generoso como expectantó que o commandante da corveta «Mindello» senhor capitão de fragata Augusto de Castello, me havia feito antes de ser-nos asylo a seu bordo, no caso de sorte das armas nos seadversos, tinha eu, tinhamos todos nós, a convicção de que nos confiavamos a cavalheiresca hospitalidade d'um nobre representante da nobilissima armada portugueza, o qual seria, senão pela soberana enegria do governo d'uma nação limpa e amiga.

Quando ao primeiro desses conceitos, podemos dar agora e em qualquer tempo publico testemunho da nossa assenção. Desagradavelmente, não obstante á exacto que nos enganamo ao que respecta ao egundo.

Se não ha expressões que traduzam nossa gratidão pelo solicito desvelo de todos d'bordo da «Mindello» e «Alfonso Albuquerque» para minorar as naturaes agruras de nossa situação e de nossa vida a bordo não é licito dizer outro tanto relativamente as ditas resoluções do governo de Sua Magestade Fidelissima, resolução mantidas apesar de todas as prerogativas contra todos os precedentes e não obstante no acharmos em aguas de outracitação que fôramos nos offerecibir de par em par, as portas da sua hospitalidade incondicional. Nem as razões de humanidade puderam demover o governo de S. M. F., de tanto rigor.

Dois dos nossos companheiros falleceram victimas da estreiteza em que vivemos, outros em virtude de molestias e feridos estão ameaçados de proximo fim. Porém nem com relação a elles se abrandaram as medidas adoptadas contra nós outros. pois o governo de S. M. negou por telegramma, a autorisação pedida para seu desembarque neste porto. Não sei nem pretendo descebrir quaes são os compromissos que o governo de Portugal possa neste caso

haver contrahido com o do Brazil.

O que sei, pela demonstração da honra e do dade interna-

cional, é que o asylo nestas condições deixou de ser para transformar-se em verdadeira prisão de guerra. Se os emigrados portuguezes de 1829—1830, entre as quaes achavam-se igualmente tantos militares illustres, houvessem sido tratados com identico rigor pelo governo britânico, não se realizaria a revolução de 1831—1833, que permittiu a Portugal a conquista da liberdade e beneficios do seo actual regimen politico-social.

Era, sem Juvida, precaria nossa posição no porto do Rio de Janeiro a 13 de março ultimo baldos de recursos e até de perigos de guerra, diante de elementos accumulados pelos nossos adversarios.

Adoptando a resolução suprema e dolorosa de depor as armas e de refugiar-nos a sombra da bandeira portugueza, foi nosso intento evitar inutil derramamento de sangue e buscar fôra de nosso paiz um abrigo contra as paixões do momento.

Estavamos bem longe de suppor que o asylo das corvetas «Mindello» e «Alfonso de Albuquerque» pudesse transformar-nos em priso, da qual não se expectuam nem os feridos nem os enfermos em perigo de morte, mesmo em despeito de intervenção e offerecimentos amistosos do governo e povo argentino cuja responsabilidade não podia ser tida e a menos conta no caso vertente.

Nesta triste situação, pois recorro ao direito que me resta de lavar, ao menos, em meu nome e no de meus companheiros de infortunio, este protesto, no qual deixamos a cargo do governo de Portugal a responsabilidade de nossos vexames e desgacças, assim no presente como no futuro!

Responsavel pela solicitude do asylo conservar-me-hei a nierrto governo de S. M. F. e não julgar conveniente e, entretanto, a partir deste momento, declaro não ser tãis responsavel por qualquer acto que meus companheiros de desterro entendam levar praticar do interesse da sua propria existência e situação.

Aproveito esta opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha mais alta consideração e respeito.—Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

Lérias e Pilleries

Dados estatísticos pedidos pelo Sr. Amestrador, aos quaes eu o regedor desta Freguesia em dirigio a seguinte rellação do anno que corre digorrente.

Mortas na freguesia. Nenhuma aqui todos morrem nas suas casas. Nasidos Idem por Idem. Cidadãos. Dez e mais oito e oito Roque Marmájo e Pedro da Rita, o Thomaz Effilla e outras muitas.

Almas. Nenhuma, nesta freguesia não ha babusaria. Casas publicas. A do Sr. Prior e da Sra. Pidalga; todas as mais são umas choças.

Contribuição. Nesd freguesia ídem pagal-a os provedos que os mais não tem com que. Cereas. Aqui não ha cêra nem milho, porque não ha mais abelha do que as abespas, quanto ao mais aganham-se e palha para consumo dos cidadãos.

Cada vacum. Oboi do Juiz de Paz, algumas cabras da familia de Paiz e boiças de leite. Cada do outro. Opdrice do meo Escrivão e algumas gallinhas, patos e alguns outros.

TORNEIO POETICO

A LAGRIMA

Não sei meu Deus, se a lagrima é ventura,
Ou se é tristeza que nos vem do céu;
Não sei se é orvalho ou luz que cobre o vco
Do mysterio da morte a noute escura!

Nasce a creança e a lagrima fulgura;
Renasce a mãe nos prantos que verteu;
Tudo que é grande em lagrimas ardeu;
O berço geme e chora a sepultura.

Até de Christo o grande sacrificio
Teve nos prantos immortal sacrario,
Teve nas dôres diuinal officio!

Talvez, perdôa, eu fiz ardente e vario,
Das lagrimas d'amôr o teo supplicio,
Dos braços teus, ó santô, o meo calvario.

JOSÉ BONIFACIO

ARTES E LETRAS

Depois que a selva se inclinou dormindo,
Ha quem perdido pelo bosque viva
O monge em pé beijar um rosto lindo,
Bronse accêso em dous olhos de saphira:

Depois que o sol se levantou luzindo,
Do austero e santa brahmane, quem vira,
Viô que o sonno de pedra, o sonno infindo,
Sô a virtude, que é seo dom, partirá.

As orbitas piedozas do arcabouço
Têm lagrimas: um seio morto um moço
Morto inda enlaça: e em tudo o crime falla

E emquanto tudo treme, pelas mattas:
Uiva a zona do estrellas, que das pátas,
Lançam, partindo, os tigres de Bengala:

LUIZ DELIÑO

SONETO

As veses quando á noute a beira do meu leito
Em um scismar sem fim, amargo dissabor,
Minh'alma vae murchando, o vento lambe a flor
De minha inspiração a trescalar no peito;

Á noute é toda fria, orvalha minha dor,
E sinto a cada instante o meo sonhar desfeito,
As dôccis vibrações de meo amor perfeito
Ferverem-m'as ideias um constante ardor.

Eu vejo em tuas faces a magna belleza,
No teo olhar sublime a maxima grandeza
D'um astro, que fluctua no escuro firmamento.

Consente que ao meus n'um momento
De tantas illusões, escreva um pensamento,
Mositrando a lealdade da excelsa natureza.

OLAVO CAVALCANTE

Inedictoriaes

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

Relação das esportulas arrecadadas entre os Irmãos e Irmãs desta Veneravel Ordem Terceira, abaixo declarados, para os reparos e asseio da respectiva Capella.

Joaquim A. P. Vinagre	25\$000
D. Francisca Z. C. Lima	10\$000
Conselheiro Antonio J. Henriques	5\$000
Francisco F. Pacote	5\$000
Conego Dr. Leonardo A. Meira Henriques	5\$000
D. Antonia F. F. Velloso	5\$000
D. Eugenia F. S. Cezar	5\$000
Francisco A. da Cunha	5\$000

D. Francisca G. C. Min-dello	5\$000
D. Maria G. Aranha	5\$000
D. Rita Cassia Aranha	5\$000
Dr. Maximiano J. I. Vazeirão	4\$000
D. Umbilina M. C. e Silva	4\$000
Euzebio J. S. Coelho	2\$000
Frederico A. Neiva	2\$000
João de Mattos Dourado	2\$000
José S. N. Junior	2\$000
D. Felismina F. de Albuquerque	2\$000
Priora, D. Geracina J. Lins d'Albuquerque	2\$000
Sub Priora, D. Luzia A. Maranhão Gouveia	2\$000
D. Josephina Roy T. de Brito	2\$000
D. Luiza P. de Oliveira	2\$000
D. Maria L. C. Silva	2\$000
D. Maria J. M. Ramos	2\$000

D. Rosalina U. de Albuquerque	2\$000
Joaquim M. S. de Me-deiros	1\$000
D. Carmina F. Aranha	1\$000
D. Firmina N. O. Mattos	1\$000
D. Rosa A. J. B. Henriques	1\$000
D. Silveria M. C. Vasconcellos	1\$000
D. Marcovina E. V. Guimarães	1\$000
Somma	118\$600

O Thesoureiro

Brasilino Wanderley Filho

N. B.—Tendo-se dado principio aos trabalhos dos referidos reparos, pelo ladrilho da Capella, o Irmão Prior espeça que todos os Irmãos e Irmãs o coadjuvem naquelles trabalhos, fazendo recolher com a brevidade possível as esportulas com que cada um poder concorrer.

N. F.

Annuncios

Farinha de trigo

Buda O. e 1 barrica 6 arrobas
Buda O. e 1 " " 4 " "
Vende-se na Saboaria a vapor

Pipas vasias e meias pipas.
Vende-se na Saboaria a vapor

ATTENÇÃO



Acaba de montar-se nesta capital um importante bilhar a rua Duque de Caxias n.º 36.

N'este ponto de verdadeira distração encontrarão os freguezes o que há de melhor no mercado refrigerantis como sejam:

- Cervejas finas,
- Cidras
- Cognac
- Vinhos do Porto
- Genebias
- Licôres
- Finos charutos
- Cigarros etc etc.

Vêr para crêr!!!

AO BILHAR! AO BILHAR!
O Proprietario
JULIO DE VASCONCELLOS

PHARMACIA GALENO

RUA DUQUE DE CAXIAS 57
(ANTIGA DIREITA)

Aberta recentemente, esta Pharmacia avia com asseio, promptidão e modicidade nos preços, todo e qualquer receitauario.

(30)

SEBO CUADO

Compra-se na Saboaria á vapor o kijo á 100 rs e o em rama á 200 rs toda e qualquer porção.

TYPOGRAPHIA

DA

OPDEM

Nesta typographia preparam-se com perfeição e nitidez:

ROTULOS,

CARTAZES,

PROGRAMMAS,

ANNÚNCIOS AVULSOS

E out os quaesquer trabalhos semelhantes, obediendo á conveniencia.

Tendo-se sempre sortimento de papel próprio de diferentes qualidades e cores assim como variedades de tipos.

CENTRO

DE

LITTERATURA MODERNA

15-Rua V. de Inhaúma-15

Thiago da Fonseca recebeu grande e variado sortimento de livros de litteratura e instrucção, inclusive os compendios adoptados no Lycéo Parahybano e Esternato Normal.

Têm expostas á venda, obras de Martins Junior, Alvares de Azevedo, Castro Lopes, Mello Moraes Filho, Gonsalves Dias, Casimiro de Abreu, Fagundes Varella, Demosthenes de Olinda, etc etc.

GRANDE NOVIDADE

Chapas e varões de ferro

Na saboaria á vapor vende-se chapas de 3/8 de espessura varão de 1 e 2 pollegadas quadradas e redondos de uma pollegada — á preços sem com petencia.

Canos e curvas de ferro

Vende-se na Saboaria a vapor de 1/2 a 3 pollegadas de vão com todos os seus accessorios para encanamento e tubos de ferro patente para caldeiras.

Canos de barro.

Vende-se na saboaria a vapor preços e demensões:
De 2 e pollegadas a 1\$500 a 1\$800 de 4 ditas 2\$000
Curvas e cotovellos a 2\$000

DR. FLAVIO MAROJA

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Duque de Caxias, (antiga Direita) n.º 107.

Attende a chamados para fora da capital.

CAL DE LISBOA

Vende-se na soboaria á vapor

CRÊ E ALVAIADE

Vendem-se na soboaria á vapor

TABOAS D'AMARELLO

Vendem-se na soboaria á vapor

PINHO DE RIGA

SERRARIA Á VAPOR

SANTOS GOMES & C.

74 76—VISCONDE INHAÚMA—74 66

ZUMBY

Têm sempre grande sortimento desta madeira de primeira classe, resinosa, e de todas as dimensões exigidas.

Vendas á dinheiro.